

Sarney discute a dívida externa com Alan Garcia

— O presidente Sarney viaja hoje para Rio Branco, no Acre, acompanhado do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e do presidente do Banco Central, Fernando Milliet, para discutir com o presidente do Peru, Alan Garcia, a questão da dívida externa na América Latina. Fernando Milliet terá um encontro, à parte, com o presidente do Banco Central peruano, para tentar equacionar a dívida de 300 milhões de dólares que o Peru tem com o Brasil.

O presidente Sarney, que estará acompanhado ainda do chefe do Gabinete Militar, Bayma Denys, do ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré e de sete parlamentares da região amazônica, embarca para o Acre com segurança

reforçada. Acompanharão o presidente e sua comitiva 14 homens. (Por ocasião da viagem do presidente ao Rio, apenas quatro homens fizeram sua segurança.)

O presidente Sarney permanecerá em Rio Branco depois do encontro com o presidente peruano. Amanhã cedo, segue para Puerto Maldonado (Peru), para manter a segunda reunião de trabalho com Alan Garcia. Deverão ser assinados nesta viagem dois acordos: um de cooperação fronteiriça e outro de cooperação comercial, científica e tecnológica. Deverá ser autorizada, também, pelo governo brasileiro, uma negociação entre a empresa Cotia e uma *trading* peruana.

O primeiro ministro peruano, Guillermo Larco Cox, destacou on-

tem a importância da região amazônica no futuro dos peruanos e que o Brasil tem desejo e interesse de colaborar com o Peru nesse campo.

Um avião Hércules da Força Aérea peruana decolou ontem para Puerto Maldonado carregado com materiais para a construção de uma ponte-pênsil, a mais larga do país, sobre o rio Madre de Dio, denominada "Brasil". A construção dessa ponte faria parte das conversações Garcia-Sarney. Os trabalhos foram paralisados por falta de fundos, quando esta constituiria a obra de engenharia de maior importância na conexão entre Peru e Brasil, via terrestre, que atualmente só é possível por via aérea ou fluvial.